

****Capítulo 46: Sorte de Principiante****Para evitar que aquele moleque insolente soltasse mais algum comentário absurdo sobre a Rainha, Malena mal pousou e já fixou os olhos em Yun Zhao.— Opa! Tem um super-soldado aqui? A Rainha está com sorte hoje.— Ei, garoto, vem cá.Yun Zhao ficou parado, encarando Malena.— Isso, você mesmo! Para de ficar aí boiando e vem aqui. A Rainha está chamando!Yun Zhao apontou para si mesmo, confirmando, e então deu um passo à frente — num piscar de olhos, apareceu diante de Malena. Sim, ele havia usado sua habilidade de teletransporte espacial, cobrindo cinquenta ou sessenta metros em um instante.— Nossa! Esse seu truque é bacana, hein? Conta pra Rainha, que tecnologia é essa?Malena conhecia o teletransporte espacial, mas estava interpretando seu papel — e quando se tratava de atuação, ela era profissional. No entanto, Yun Zhao nem prestou atenção na pergunta. Seus olhos estavam grudados em algo... volumoso e chamativo. [Que coisa maligna... tão maligna...]— Hmm?Malena percebeu seu olhar e ergueu levemente os lábios em um sorriso irônico.— E aí, garoto, gostou do que viu? Tão grande assim?— Sim, bonito e grande mesmo. Yun Zhao não negou. Afinal, era verdade — cada movimento da respiração de Malena fazia aquilo balançar de forma hipnotizante.— Se quiser tocar, só vir com a Rainha. Que tal?— Hã?Yun Zhao sacudiu a cabeça rapidamente, saindo do transe.— Tenho meus compromissos, não posso ir com você... mas, se quiser, pode vir comigo. O que acha?As anjas, que estavam apreensivas, soltaram risinhos aliviadas ao ouvir aquilo.— A Rainha ir com você? Com que cara de pau, moleque?Malena examinou Yun Zhao com desdém.— Ah, tenho meus trunfos. Mas você... eu sei quem é. Malena, a Rainha Demônio, a deusa mais pobre do universo conhecido. Quer que eu te siga pra passar fome três vezes por dia?— Que merda! Não vem com essa, seu desgraçado! Pobre, o quê? Eu tenho recursos e aliados de sobra!A menção à "deusa mais pobre" fez Malena perder a compostura.— Tá de brincadeira. Isso aí só engana os novatos. Comigo não cola.[Se não fosse o seu capacho Karl te bancando, você estaria pior ainda. Até sua forma divina de quarta geração foi ele quem aprimorou...][Dizem que o Karl deixou algumas brechas na sua forma divina. Será que é verdade?]— Hmm?Malena franziu a testa. Isso ela nunca havia considerado. Sempre confiou em Karl — não pela amizade, mas porque sabia que ele era um puxa-saco fiel. Mas e se...— Aí, Rainha, que tal a gente fazer um trato?O sistema já havia confirmado a conclusão da missão, e Yun Zhao não queria prolongar a estadia. Por mais tentador que fosse admirar Malena, ela era uma bomba-relógio perigosíssima.— Fala.Malena também não estava mais no clima para conversinha. Precisava urgentemente verificar sua forma divina. Se houvesse mesmo brechas, era um problema sério.— Já que a gente tá se entendendo, que tal não ressuscitar seus demônios aqui na China? Eu até posso sugerir uns lugares bons pra você, assim evita trabalho.— Ah é? Diz aí. Se for interessante, a Rainha topa fazer esse favor.Yun Zhao sorriu, animado.— Tem os Estados Unidos, terra da liberdade... e aquela ilha do Japão, gente maligna que nem você, ótimos candidatos a demônio. O que acha?— Parece promissor, realmente. Mas a Rainha veio de longe... não dá pra ir embora de mãos vazias, né?— Justo. Que tal, quando resolver seus problemas, você volta pra gente jantar e beber? Mas sem causar confusão, hein?— Tá bom, gosto do seu estilo. A Rainha te dá essa. Mas não se esquece do jantar!Malena partiu sem mais delongas.[Ufa! Ela até que é razoável.][Missão em Vila Amarela concluída com sucesso. Não só completei a tarefa do sistema, como salvei milhares de civis. Maravilha!Qilin sorriu ao ouvir que ele salvara tantas pessoas. Até Fleur ficou aliviada. Esperava algum desastre, mas no fim tudo acabou bem — sem baixas. Quanto ao que aconteceu com Duquio, azar o dele, não é? Foi atrás de encrenca.Yun Zhao deixou Vila Amarela e voltou para a cidade de Juxia. Enquanto ele seguia viagem, Malena explodiu de raiva em sua base.— Seu maldito Karl! Seu filho da—! Você realmente deixou brechas na minha forma divina! E eu ainda confiei em você!*****
*****!Depois de uma saraivada de xingamentos, Malena perdeu até a última migalha de confiança em Karl. Agora, ela se lembrou do que He Xi lhe dissera antes.— "Um futuro diferente..." — Parece que a Rainha não tem escolha.Malena murmurou, seus pensamentos mergulhados em dúvidas.Ao chegar em Juxia, já era noite. Ao entrar em casa, ele viu Yani, Azhui e Qilin reunidas.— Todo mundo aí? Vamos jantar fora, minha vez de pagar!— Combinado!As três se levantaram, e o grupo foi a um restaurante chique. Só voltaram para casa depois das dez.— Vou subir. Divirtam-se, e durmam bem.Yun Zhao correu para seu quarto.[Hahaha, hora de abrir os prêmios! Sistema, meu

parceiro, não me decepcione dessa vez!][Bipe! Parabéns, usuário, você adquiriu um Computador Celeste de Pequeno Porte. (Capacidade de processamento central: 210 frequências)] [Caramba! Caramba! Caramba!] — O que foi agora? As deusas ficaram confusas. O que diabos estava acontecendo? Era só uma caixa misteriosa, por que tanta empolgação? Será que tinha saído algo bom? [Galera, vocês não vão acreditar! Minha boca deve ter sido abençoada, porque o sistema me presenteou com um computador celeste de verdade!] Caramba! Caramba! Caramba! Sério mesmo? Dá pra ganhar uma coisa dessas? As deusas ficaram chocadas. Claro, Yun Zhao sempre dizia que as Caixas Misteriosas podiam conter tesouros incríveis, e até então os prêmios tinham sido bons. Mas um computador celeste? Isso era outro nível! [Hehehe, é só um modelo "pseudo-celeste", mas com capacidade de 210 frequências. Por enquanto, já tá ótimo.] [E o melhor: não gastei nenhum ponto da loja!] Mesmo sendo "pseudo", ainda era incrível. Muitos guerreiros passavam a vida toda sem conseguir um computador celeste próprio. — Esse sistema do nosso garoto é absurdo. Como é que consegue presentear algo assim? — disse Ling Xi, com inveja, na plataforma do subsistema. — Realmente, é algo difícil de acreditar — concordou Yan. — Será que um dia eu vou ter um computador celeste só meu? — suspirou Leng. — Eu também quero um! — acrescentou A Zhui. — Mais do que o computador, eu queria estudar esse sistema dele — comentou Zhi Xin, curiosa. — O que é um computador celeste? — perguntou Qi Lin, confusa. ### **Capítulo 47: O Guerreiro do Sul** A Zhui puxou Qi Lin para explicar. Enquanto isso, Yan relaxava no sofá, assistindo a uma série. No quarto, Yun Zhao, depois de se acalmar, abriu novamente a interface do sistema. Primeiro, verificou seus pontos na loja: a missão tinha rendido 20 mil, somados aos 170 mil que já tinha. Agora, ele estava com 190 mil. E o melhor: ele tinha economizado 900 mil pontos por causa do computador celeste. Na loja do sistema, até o modelo mais básico (equivalente ao Dinuo-3) custava 500 mil. O pseudo-celeste saía por 900 mil. Os preços dos modelos superiores ele nem quis olhar — tinha zeros demais. — Sistema, como eu uso esse computador celeste? Preciso instalar em algum lugar ou posso colocar direto no meu espaço dimensional? [Usuário, os computadores celestes do sistema são diferentes daqueles enormes do universo de Super Gods.] [O seu tem apenas um metro cúbico e pode ser armazenado diretamente no seu espaço dimensional.] Yun Zhao ficou radiante. Ele sabia que, no universo de Super Gods, esses computadores eram gigantescos, muitos precisavam ser instalados em locais secretos. Alguns, porém, como o Banco de Dados do Conhecimento da Sagrada Kasha, ficavam no espaço dimensional do próprio dono.